

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 08 DE AGOSTO DE 2007,
PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL DA SECRETARIA DE SAÚDE.

Secretário Dr. Ariosvaldo: "A pediatra que fazia o grupo de crescimento e desenvolvimento agora é a nutricionista, então liberou mais consulta para os pediatras que restaram a gente fez alguns mudanças também a enfermeira e o nutricionista estão trabalhando em atividades que antes eram delegadas ao pediatra o que não da nenhuma diferença de qualidade que elas fazem isso muito bem; mas chamam atenção isso entendeu da pediatria doze crianças no mês de Março apenas se internaram. Isso é por dia viu gente, olha em Janeiro... o dia que não tem nada é domingo e o dia que tem menos é Sábado então Janeiro estavam uma media ali a grosso modo cinquenta e cinco sessenta por dia. Em Fevereiro a media subiu um pouquinho por causa da crise de medicamento, parece que em Março subiu mais ainda na medida que foi faltando medicamento na unidade central a farmácia por lá foi aumentando já está uma media ali de uns setenta teve um dia que foi a noventa e três, em Junho teve dia de cento e cinquenta agora já caiu já voltou para sessenta de novo na farmácia popular. Esse é do trimestre, nós recebemos um milhão duzentos e sessenta e cinco mil de repasse do Ministério da Saúde e o Município colocou três milhões e quinhentos mil, então no primeiro trimestre foi quatro e oitocentos, divido por três da quanto por mês? Um milhão e oitocentos mais ou menos? Um e trezentos Ivon? Não, da mais, quatro e oitocentos por três da quanto? Dá mais que um e trezentos, (alguém falo fora do microfone) da um e oitocentos alguma coisa assim, isso é o dinheiro que a Secretaria tem mensalmente para trabalhar, desse já estava no augiu da crise fiscal, no segundo trimestre já deu uma melhorada vocês vão ver mais aí a gente estava vivendo com um milhão e oitocentos aí que atrasou aquelas (inaudível) um e seiscentos e trinta. Liquidamos quase tudo recebemos quatro e oitocentos e liquidamos quatro e duzentos faltou só seiscentos mil para liquidar então o fundo ele opera com muita agilidade não é Ivon? E tem muita agilidade ele não tem agilidade quando não tem gasolina não é não tem dinheiro, mas quando tem dinheiro a gente paga tudo. Aí teve uma auditoria do estado, eles vieram aqui olharam para o nosso sistema principalmente a Santa Casa ficaram muitos atentos foram muito na Santa Casa, (alguém falou fora do microfone) teve auditoria da Secretaria Estadual da Saúde e teve uma auditoria do Tribunal de Contas do Estado, com oferta de serviço aí nós mudamos o prédio no segundo trimestre lá para a Barra já está lá, qualquer dia nós vamos dar a benção né porque mudamos mas assim meio secretamente aí as ações..., o que chama atenção é a quantidade de consulta medica que se dá, da duzentas mil por ano é impressionante: Upa, Policlínica e Postos a gente está oferecendo três consultas por habitante ano a Onus recomenda duas a três então nós estamos no parâmetro da Organização Mundial de Saúde. Agora existe um descompasso que a gente está oferecendo muita consulta na Upa, a Upa devera oferecer quinze por centos das consultas ela oferece quase parece quarenta por cento das consultas na Upa. Em Junho que o mês de pico por causa do inverno foi a oito mil e trezentas as consultas na Upa, mas o normal é aquilo ali seis e quinhentos a sete mil Maio Junho zero em Junho aí começou atender o neuro, o neuro voltou a atender, (alguém falou fora do microfone) o Dr- Paulo voltou atender, vinte e sete em Abril e Maio atendeu só oito a hematologia é uma da especialidade que nós estamos pensando suprimir para poder implantar o Caps alto drogas já que nós vamos ter que sacrificar alguma coisa talvez nós vamos sacrificar a hematologista, porque a demanda dele é em media umas quatorze consultas por mês em media, uma serie de historia, isso a gente consegue em Belo Horizonte nós temos facilidades a gente está fazendo aqui porque tinha condições de fazer mais perto então nós estamos estudando essa possibilidade de sacrificar o hematologista. Aqui os exames a fila de espera do outro trimestre: teste ergométrico dez (alguém falou fora do microfone) não atualizou para o segundo trimestre? (Alguém falou fora do microfone) fiou faltando então segundo trimestres, está os mesmo numeros lá (alguém falou fora do microfone) ultrassom já está certo os ultrassonografistas voltando olha como que a fila caiu setenta e setenta endovaginal se eu não me engano olha como que a fila já está normalizando e o adnominal sessenta e cinco que não tinha fila, os outros estão tranquilo isso aí no outro trimestre já está zerado mama, pélvico e endovaginal. (Alguém falou fora do microfone) a gente tem condição de fazer acho que me parece quatrocentos ultrassons por mês é a demanda de Ouro Preto historicamente a demanda é quatrocentos. Fila de espera a neuro já caiu bastante mas está mais ou menos a mesma coisa mais oftalmo está trezentos setenta está em

quatrocentos está levando sessenta dias para marcar a consulta se não for urgência. A terceira causa é convulsão serie histórica nossa, (alguém falou fora do microfone) convulsão, primeiro lugar queda de altura, depois acidentes e depois... já deu trinta de novo olha lá, (alguém falou fora do microfone) precisa de ter um programa preventivo de saúde preventivo de queda de altura porque isso é um problema em Ouro Preto eu já até conversei com uma enfermeira nossa lá para ela fazer um projeto porque isso é um problema de saúde pública em Ouro Preto é muita queda em altura, geralmente são quedas de lajes que as pessoas sobem para fazer churrasco, criança que sobe na laje e cai, as transferências em Maio foi baixa quatorze apenas orientações em Maio teve uma baixa grande também não é Pilar? Será que isso não é erro de registro porque caiu muito (alguém falou fora do microfone) caiu muito em Maio deve ser problema de registro porque foi muito grande a baixa em Maio; o Samu parou de funcionar (alguém falou fora do microfone). Internações são os mesmos números? Porque eu estou vendo lá pediatria... são os mesmos números não o hospital ele tem duzentas e quarenta e quatro guias não é Pilar, esta vendo ele está gastando duzentos e quatorze duzentos e dezoito (inaudível) está bem abaixo da possibilidade de internação por isso que não está tendo problema de vaga está um silencio completo a vários meses com problemas de vagas porque o hospital realmente está tendo muita vaga. Aí gente, aí tinha piorado a crise de medicamento Abril a media já estava em torno de noventa mais ou menos Maio a media mais alta aí já está chegando em cem, em Junho foi o pior mês teve um dia que foi cento e sessenta atendimentos, aí já deu um pico assim já caiu para sessenta de novo duas vezes e meio a menos porque tendo na unidade básica lá em cima o pessoal vai lá não é. As vendas como que cresceram olha, isso é números de receitas enviadas em Abril dois e seiscentas, em Maio mil e oitocentas e em Junho duas mil e duzentas por mês. Olha só como que no inverno aumenta o atendimento doenças respiratórias vinha assim em torno de duas mil e quando foi em Junho quatro mil atendimentos, a Upa fez oito mil atendimento em Junho cinquenta por cento de doenças respiratórias, nascidos vivos em media Ouro Preto nasce uma pessoa todos os dias mais ou menos, se ele fizer uma média lá é uma a duas não é da uma e meia mais ou menos o mês tem trinta dias nossa mortalidade infantil dá aproximadamente uns quinze morre por mês uma criança com menos de um ano de idade por mês, uma e pouco a mortalidade geral nossa foi quinze por mil em dois mil e cinco, foi a vinte e um por mil em dois mil e seis esse ano com aquela catástrofe que houve no meio de Março vai ficar em vinte um mais ou menos está abaixo da media nacional e abaixo da media do estado mais nós temos plena condição de ter aqui quinze por mil tranquilamente, nós já tivemos ano passado. Porque depois de Março, Março tiveram oito ou nove óbitos só no mês de Março depois já caiu de novo de um dois, um dois é uma pena que o André não colocou esse gráfico aí para a mortalidade infantil, aí tem um dado muito curioso a maior causa de óbito em Ouro Preto sempre foi o derrame o AVC a doença do cérebro vascular, esse ano a doença do coração está passando, você pode imaginar que o controle da pressão arterial está sendo melhor defeito porque a maior causa de morte no derrame é a pressão arterial. Então assim a grosso modo se fazer uma hipótese porque que o coração passou, porque hipertensão deve está melhor controlada. Neoplasia são os canceres, o câncer aumentou um número de pessoas doentes mas diminuiu número de mortes então o tratamento do câncer está sendo mais eficaz eficientes, a maior causa de óbito hoje em Ouro Preto olha foi doença do coração a segunda o derrame e a terceira a pneumonia. Se a gente colocou cobertura na final é porque está tão boa porque a gente falou nós temos que colocar slide nós estamos vacinando mais de cem por cento das crianças, porque o IBGE trabalha com dados um pouco a baixo da população real então quando você vacina você vacina mais do que a meta e a gente vacina muita criança dos Municípios vizinhos por exemplo: a gente vacina muito Ouro Branco, em Santa Rita, Congonhas ali no Mota, vacina Mariana ali no Pereira nas bordas do Município costuma vir criança dos Municípios vizinhos, então nossa cobertura vacinal está muito boa lá você pode dizer hoje praticamente nenhuma criança está sem vacina. Duzentos e onze por cento, vacinamos o dobro da meta (alguém falou fora do microfone) é na população do IBGE então nos da aqui sessenta e nove mil habitantes mas isso não deve está batendo com a realidade; porque você calcula o número de crianças de tanto a tantos anos tem tantas aí você se prepara para você vacina aquilo e você vacina mais então os dados do IBGE não deve estar correto se você está vacinando mais. Isso é inspeções da vigilância, aquela queda que teve foi por falta de veiculo as equipes fizeram menos inspeções nas farmácias, nos restaurantes, nos estabelecimentos comerciais geralmente que trabalham com alimentos, alimentos e medicamentos a vigilância ela atua mais (alguém falou fora do microfone) isso aí é inspeções que deram em alguma coisa o termo de notificação um processo administrativo sempre da em alguma coisa e às vezes até mais de um pela a inspeção. Movimento do fundo segundo trimestre; aí a receita

aumentou gente, quer ver? Olha como que o Município já vai aumentando a transferência não é, me parece quem puxou isso foi a Santa Casa não foi não Ivon? Nós ficamos atrasando com o hospital não foi não! Como que foi você atribui esse aumento aí das transferências do Município (alguém falou fora do microfone) a média está dando um e setecentos um seiscentos. Repasse da Secretaria Estadual da Saúde olha lá SES, MS é Ministério da Saúde SES é Secretaria Estadual de Saúde. Receitas, Despesas liquidamos nove milhões e seiscentos isso é do semestre não é Ivon? (alguém falou fora do microfone) seis meses (alguém falou fora do microfone) nós recebemos dez e gastamos nove e seiscentos (alguém falou fora do microfone) mas aquilo é acumulativo viu Ivon, certamente acumulativo nós não liquidamos nove milhões e seiscentos num trimestre (alguém falou fora do microfone) acumulativo aquilo são seis meses (alguém falou fora do microfone). Nós fizemos alguns gráficos a participação da Secretaria de Saúde no orçamento da Prefeitura em dois mil e três ela tinha aproximadamente os dezessete por cento, em dois mil e quatro quinze, em dois mil e cinco houve um grande aumento vinte e um por cento, em dois mil e seis vinte e dois e esse ano caiu de novo aproximadamente uns dezoito por cento a participação da Saúde no orçamento da Prefeitura. Aqui é o orçamento total em milhões de reais olha em dois mil e três foi liquidado aí uns dez milhões, em dois mil e quatro um pouco mais uns treze, em dois mil e cinco nós liquidamos dezoito aproximadamente não é Ivon em dois mil e seis liquidamos vinte e quatro em dois mil e sete vamos liquidar vinte e quatro de novo, isso foi a crise fiscal porque normalmente é uma curva sedente porque você vê que esse ano o orçamento da Secretaria é o mesmo do ano passado vinte e quatro milhões aproximadamente vinte e quatro há vinte e cinco milhões (alguém falou fora do microfone) o triplo de dois e seis para dois mil e sete em números absolutos foi três vezes mais. O aumento percentual por exemplo: de dois mil e três para dois mil e quatro o orçamento da Secretaria aumentou vinte por cento, de dois mil e quatro para dois mil e cinco aumento quarenta e cinco por cento mais ou menos é um aumento grande em dois mil e cinco foi o primeiro ano do governo tinha que reabrir o hospital. Já de dois mil e cinco para dois mil e seis o aumento foi em torno entre trinta e quarenta uns trinta e cinco anos o aumento vai estar em torno de cinco por cento também reflexos da crise fiscal aumentou o orçamento da Secretaria mas aumentou pouco cinco por cento aproximadamente. Orçamento de capital, capital é o que você você gasta com obras ou equipamentos, em dois mil e três não se gastou nada, em dois mil e quatro gastou sessenta e onze mil reais, em dois mil e cinco não se gastou nada e em dois mil e seis se gastou um milhão e seiscentos mais ou menos, em dois mil e sete vai ser um milhão mais ou menos não é Ivon, orçamento de capital. A Receita Corrente da Secretaria, quer dizer o dinheiro que você usa para a folha de pagamento para custeio a gente nota que a crise fiscal impactou também, em dois mil e sete a nossa Receita Corrente em números absolutos vai ser menor do que a de dois mil e seis; nós tínhamos uma Receita Corrente em dois mil e seis mais ou menos quase vinte e cinco milhões esse ano vai da um pouco a baixo de vinte e quatro. Outro reflexo da crise Fiscal a linha azul ou violeta são os recursos da Prefeitura que ela coloca no Fundo Municipal de Saúde, a linha verde claro são recursos transferidos do Ministério, até dois mil e cinco nós trabalhamos com vinte por cento da Receita da Secretaria com recursos transferidos e agora em dois mil e sete nós vamos fechar com trinta e oito trinta e nove por cento com recursos transferidos e a Prefeitura colocou menos recursos está caindo a participação da Prefeitura para sessenta e dois por cento mais ou menos. Como que a gente conseguiu isso, nós melhoramos a capitação junto ao Ministério muitos recursos não eram capitados por falta de registros procedimentos feitos e não registrados e também capitação mesmo mas isso é nota ao impacto da crise fiscal, se não tivesse crise fiscal aquela linha de cima não estava vindo para baixo, (alguém falou fora do microfone) não tinha lá em cima e nós estaríamos acrescentando os recursos que a gente capitou. Em percentual aqui em milhões de reais da o mesmo resultado só que não é mais em porcentagem é em milhões de reais como que a Receita própria vai caindo e a Receita transferida externa vai aumentando. Aqui a Receita Corrente em relação a dois mil e seis até diminuiu, Receita Corrente o orçamento da Secretaria aumentou um pouquinho cinco por cento principalmente a custo do orçamento de capital, o dinheiro que veio pra Upa e outras coisas mas a Receita Corrente para pagamento de pessoal e para custeio diminuiu seis por cento mais ou menos esse ano. A nossa folha de pagamento esse ano vai ser igual a de dois mil e seis nós gastamos quinze milhões e alguma coisinha em dois mil e seis com pessoal e esse ano nós vamos gastar a mesma coisa quinze milhões. Em relação a Receita Corrente como a Receita Corrente diminuiu e a Receita de Pessoal a folha ficou em igual a participação da folha na Receita Corrente aumentou, isso significa que nós estamos com menos capacidade de investimento porque nós estamos direcionando mais Receita Corrente pra folha. Aqui é uma coisa curiosa despesa com

horas extras nós já chegamos em dois mil e seis a gastar dois milhões e duzentos mais ou menos com horas extras isso é milhões de reais, porque a gente fazia complementação com salarial com horas extras, com o plano de cargo de salario essas horas extras foram incorporadas por exemplo: os psicólogos lá do Caps eles ganhavam na verdade seiscentos e setenta a gente com horas extras levava o salario dele para mil e cem, com o plano de cargo eles tem hoje um vencimento base de mil e seiscentos então horas extras que chegou a dois milhões e duzentos esse ano vai ser em torno de quatrocentos mil mais ou menos de horas extras. E a nossa folha de pagamento em dois mil e cinco já chegou mais ou menos dezessete por cento da folha esse ano vai ser três por cento da folha mais ou menos horas extras (alguém falou fora do microfone) por mês não é Ivon mas qual a porcentagem da folha horas extras três por cento. Qui é a EC vinte e nove é aquela emenda constitucional que fala que o Município tem que investir quinze por cento de Receita própria na Saúde, em dois e um ele investiu dezoito, em dois mil e dois investiu um pouco mais que quinze, em dois mil três um pouco mais que quinze em dois mil e quatro ele investiu menos ele não cumpriu a EC vinte e nove isso são dados do site do Ministério da Saúde do SIOPS são dados oficiais do do Ministério da Saúde (alguém falou fora do microfone) dezessete não cumpriu em dois mil e cinco houve um saldo de novo nós fomos a quase vinte por cento de EC e vinte e nove e em dois mil e seis caiu um pouquinho foi a dezoito virgula oito mais ou menos, esse ano o primeiro semestre está dando dezessete como resultado também da crise fiscal dezessete por cento estamos ainda cumprindo a constituição não estamos descumprindo a constituição mas está na curva descendente. Isso é o quantitativo dos servidores da Prefeitura olha, em Dezembro de dois mil e seis a Saúde que é a linha verde tinha setecentos e vinte e quatro servidores as outras Secretarias tinham mil e duzentos e um a Educação tinha mil e quinhentos e noventa três, em Janeiro todas as Secretarias caíram a Educação caiu muito depois as outras Secretarias continuaram caindo e a Educação deu um salto subiu lá para mil e seiscentos e quarenta e um e agora vem caindo de novo olha lá isso é até em junho olha lá, a Saúde está com seiscentos e trinta e seis servidores, em relação a Dezembro são quantos servidores a menos, noventa servidores a menos isso são dados da Secretaria Municipal de Planejamento que nos passou viu gente são dados oficiais. Nós estamos com noventa servidores a menos em relação a Dezembro de dois mil e seis também em consequência da crise fiscal tinha que reduzir nós reduzimos. Aqui é a relação dos servidores da Secretaria de Saúde e servidores da Prefeitura nós temos vinte por cento dos servidores na Prefeitura, já tivemos em Janeiro desse ano vinte e dois mais ou menos vinte e três. Isso é só para vocês notarem uma coisa interessante como que no mês de Junho há um aumento de consultas pediátrica na Upa olha o mês respiratório as crianças ficam gripadas e as mães levam para Upa isso é do ano passado este ano nós já temos os dados o pico foi em Junho ano passado foi em Maio esse ano o pico foi em Junho e já vem caindo também em Julho já caiu. Isso aqui é uma ideia da folha de pagamento da Prefeitura olha quarenta e dos por cento da Folha é com a Educação, vinte e oito por cento com a Saúde em terceiro lugar vem obras com sete por cento e em quatro planejamento de gestão com cinco por cento, Saúde e Educação juntas dá setenta por cento das folhas. Aqui é uma coisa interessante também até dois mil e cinco a Prefeitura não pagava pessoal na Saúde com recursos transferido do Ministério olha, zero, toda a folha de pagamento eram com recursos da própria Prefeitura, em dois mil e seis nós já começamos a pagar pessoal com recursos do Ministério, em dois mil e sete vinte por cento da nossa folha vai ser paga com recursos do Ministério e oitenta por cento com recursos próprios também consequência da crise fiscal, nós tivemos que fazer um esforço para colocar gente... só que aí tem um problema a gente deixa de fazer obras nos postos deixa de comprar equipamentos para os postos para pode pagar pessoal. Nós perdemos um pouco a nossa... isso aqui é alguns tópicos nós estamos hoje exatamente trinta e seis meses em Junho fez trinta e seis meses de administração. Não é trinta meses Pilar eu acho que a gente errou doze mais doze vinte e quatro mais seis trinta (alguém falou fora do microfone) trinta e seis no final do ano, isso aí são ampliações que nós fizemos para as quais que nós tivemos que contratar, olha no total nós tivemos que contratar cento e uma pessoas contratar não nós necessitamos depois vocês vão ver que nem todos foram de contratos nós remanejamos pessoal, o Samu absorveu cinquenta pessoas, a farmácia popular quatro criamos duas equipe saúde da família uma em São Bartolomeu e a outra no Salto demandou mais quatro pessoas criamos uma equipe de Pacs aqui no São Cristóvão demandou uma pessoa, a farmácia da Upa da sede lá na Upa funciona de domingo a Domingo tivemos que fazer quatro pessoas a mais lá. Colocamos um bioquímico sobre aviso no laboratório da Upa uma pessoa, o plantão médico na Upa de Cachoeira aos Domingos e feriados mais três pessoas, abertura da farmácia aos Domingos e feriados mais uma pessoa. Lá no Caps

um ali na Água Limpa nós contratamos nove pessoas pro Caps um, contratamos aqueles especialista quatro especialistas reumatologista, endocrinologista, hematologista e oftalmologista mais um nós tínhamos dois oftalmologistas contratamos mais um, colocamos enfermagem nível superior da Upa da sede nas vinte e quatro horas do dia então tivemos que contratar mais cinco pessoas, colocamos mais dois clínicos por plantão na Upa tinha apenas um tivemos que contratar mais sete clínicos, implantamos o acolhimentos nas Upas em Ouro Preto, em Cachoeira então foram dois aqui para a sede e um para Cachoeira implantamos mais uma equipe de saúde bucal no PSA nós tínhamos quatro equipe hoje temos cinco tivemos que contratar mais três pessoas, implantamos o banco de leite na Santa Casa mais uma pessoa e colocamos duas recepcionistas durante o dia na Upa da sede mais uma pessoa. Então nosso quadro de pessoal teria que ter subido de seiscentos e vinte e cinco para seiscentos e cinquenta setenta e nove cinquenta e quatro a mais, mais na verdade tinha que ter subido sessenta e um mas só subiu cinquenta e quatro por que? Porque a gente fez isso aqui nós passamos a jornada de trabalho do pessoal de posto de sies para oito horas o contrato era de oito eles trabalhavam seis nós pedimos o cumprimento do contrato isso melhorou os postos passaram a ficar abertos até às dezessete e o pessoal que sobraram nós remanejamos entre os postos. O trabalho médico nós fizemos algumas medidas também colocamos atendimentos em dois blocos fizemos a compensação das faltas então aumentou número de consultas apresentamos hoje desistências aumentou número de consultas fixamos uma produtividade mínima de quinze consultas. Implantamos a gratificação por produtividade na saúde bucal, a saúde bucal ela hoje trabalha com seis pessoas a menos do que quando a gente assumiu porque com aqueles sistemas deles eles produzem mais com pouco menos de pessoas, e para os servidores do quadro próprios nós implantamos também a gora a produtividade. Redimensionamos o quadro da sede da Secretaria diminuimos o números de pessoas que trabalham na unidade central nossa que era na Febem hoje é na barra para poder colocar elas na ponta, aproveitamos hoje o potencial de servidores tinha um servidor problema que estavam afastados indisponibilidade, a gente chamou a e maioria deles hoje está trabalhando está produzindo isso ajuda também, implantamos o gerente nas principais unidades Padre Farias Morro Santa a gerencia também melhorou muito a essência, centralizamos a ambulância que também melhorou muito a essência, centralizamos a ambulância do 192 as ambulância ficavam ali na Upa e hoje para liberar uma ambulância tanto do Samu quanto a ambulância sanitária tem que ser com 192 teve um motorista que não quis trabalhar pediu demissão e o serviço está funcionando do mesmo jeito. Tinha profissionais que não fazia jornada de trinta horas apesar de estar no contrato, os nutricionistas hoje eles fazem, os fisioterapêuticos que faziam vinte nós passamos para vinte e seis, aproveitamos a carga horária dos servidores Federais Estaduais, tem servidores que vieram do estado do Governo Federal que estavam um pouco abandonado uns estavam em casa a gente chamou e hoje todos eles estão produzindo alguma coisa. Os técnicos de enfermagem da Upa trabalhavam doze por sessenta doze horas por sessenta de folga agora eles estão trabalhando doze por trinta e seis que eram o contrato deles normal com isso nós conseguimos liberar técnicos ali da Upa tem menos técnicos na Upa mas não deixou de cobrir, acabamos com o compartimento ação das tarefas nos postos, por exemplo: o posto tinha um técnico de enfermagem que só fazia vacina, outro só fazia curativo, outro só tomava a pressão então você precisava de um número maior de técnicos para fazer o posto funcionar então a a gente estabeleceu que o técnico de enfermagem ele faz tudo; ele vacina acabou de vacina ele vai para o curativo. Agora as coisas que a gente perdeu com a crise fiscal, seria até bom se os Vereadores estivessem aqui para ver porque eles devem estar ouvindo isso direto isso são coisas que a gente tinha que a gente deixou de ter, então olha nós tínhamos a visita domiciliar medica aqui na sede que era uma médica e um técnico de enfermagem que fazia perdemos não está acontecendo mais tivemos que desativar. Então muita gente está reclamando ah mais o médico fazia vista não faz mais, a farmácia vinte e quatro horas hoje não pé farmácia vinte e quatro horas ela fecha a meia noite de segunda há sexta e fecha às dezenove sábado e domingo antes era vinte e quatro horas agora não é vinte e quatro horas ela fica até às vinte e quatro nós tivemos que rescindir o contrato de duas pessoas pediatra nós tínhamos oito pediatra passamos a ter cinco perdemos três, ginecologista nós perdemos dois ginecologistas, estamos com menos consultas clinica de adultos porque tinha dois clínicos que faziam horas extras tivemos que cortar as horas extras dele. Os veículos dos distritos paramos de circular e perdemos os internatos rurais de São Bartolomeu, Amarantina e Antônio Pereira que ajudava muito o atendimento que eram estudantes do sexto ano estudante de medicina do sexto ano que ajudavam muito. Tivemos um período de três a quatro meses com o desabastecimento de medicamento muito grande, tem algumas coisas ali que a gente já

resolveu viu gente essa aí já resolveu o abastecimento de medicamento hoje está normalizado, tivemos um período de seis meses de atraso nos alugueis já está normalizado tivemos um período seu veículo de logística que é uma Kombi que circulava os postos levando medicamento pegando exame material de curativo isso ficou sem circular já voltou circula mais deu muito transtorno a ausência dela, ficamos sem veículo para transporta as equipes do PSF da zona rural isso também já voltou já foi resolvido, ficamos sem faxineiro em alguns posto que é o caso do Morro Santa e Padre Faria ainda estamos sem faxineiro em um dos postos, tivemos que diminuir o números de técnicos de enfermagem então hoje tem lugares que tem um técnico para dois postos ele atende hoje em num posto e no dia seguinte no outro posto. No seguinte semestre de dois mil e seis tivemos que diminuir o números de cirurgias no hospital porque não tínhamos como pagar, hoje o meu problema não é esse nós temos como pagar o problema é outro é a questão dos cirurgiões e ficamos uns três meses sem fazer ultrassons de ginecologia e obstetrícia, então Flávio eu estou licitando as coisas que a gente perdeu com a crise fiscal que são coisas que vocês ouviram aqui na Câmara direto e ainda vão ouvir porque da queles quinze pontos a gente só solucionou uns quatro ainda tem uns onze, quer ver passa lá para o Flávio de novo, aquilo ali é coisa que a gente tinha que não tem mais sabe Flávio tinha uma médica que fazia visita das pessoas em casa aqui dentro de Ouro Preto que ela saiu, a farmácia vinte e quatro horas não é mais vinte e quatro horas ela hoje fecha a meia noite de segunda a sexta dezenove horas sábado e domingo perdemos três pediatras dois ginecologistas perdemos as horas extras de dois clínicos que é o Dr^o Helio José e a Dr^a Ana Luiza faziam mais ambulatório nós tivemos que cortar perdemos os veículos de distritos que isso também não resolveu, perdemos os estudantes de medicina em três localidades em São Bartolomeu, Amarantina e Antônio Pereira. Ficamos três há quatro meses desabastecimento de medicamento muito grande isso é umas das coisas que foi resolvida tem umas quatro ou cinco coisas aí que foram resolvidas tivemos uns seis meses de atraso de aluguel já foi resolvido perdemos o veículo de logística que abastecia os postos, então vocês ouviram muito falar aqui ah meu exame está, no posto tem três meses e não sai do posto; hoje já voltou a circular ficamos sem veículos para transporta as equipe do PSF em alguns lugares os médicos pararam de ir porque não tinha o carro, no caso de São Bartolomeu por exemplo: agora já voltou ficamos sem faxineira em alguns postos ainda tem posto que está sem faxineira tivemos que recendi contrato de alguns técnicos de enfermagem então ficou dois postos com um técnico. No segundo semestre do ano passado diminuiu o número de cirurgias no hospital porque não tínhamos dinheiro para pagar e ficamos uns três meses aproximadamente sem poder fazer ultrassom ginecologia e obstetrícia, porque eram médicos que faziam com horas extras e nós tivemos que cortar as horas extras e parar de fazer e aí já resolvemos esses problemas nós fizemos um aditivo no contrato da Santa Casa então a gente faz a ultrassom pela a Santa Casa a gente paga a Santa Casa. Isso é uma coisa interessante a evolução das pesquisa de de opinião pública pelo o INEASPOC que é uma agencia independente não tem contaminação política, qual é o maior problema de Ouro Preto foi perguntado pela as pessoas. Em Julho de dois mil e cinco a saúde estava em primeiro lugar com vinte e cinco por cento, em Dezembro de dois mil e cinco a saúde passou para segundo lugar com vinte e um por cento, em Abril de dois mil e seis ela se manteve em segundo lugar mais com vinte por cento, em Julho de dois mil e seis começa a crise fiscal e em Julho de dois mil e sete a saúde voltou para o primeiro lugar com trinta e cinco por cento. O que pode ter motivado uma coisa que esta descendo subir de novo, certamente foram aqueles quinze itens que a gente perdeu sem duvida nenhuma, alguém levantou a hipótese a como as outras áreas estão tranquilas voltam-se as atenções para a saúde, eu acho que é mais crise fiscal mesmo porque a gente perdeu muita coisa: foram veículos de distrito, menos consultas medicamentos três quatro meses faltando remédio então eu acredito que essa curva voltou a subir por causa da crise fiscal. Eu vou fazer uma avaliação de conjuntura politica para vocês gente que é coisa que eu recolhi nesses dois anos e meio eu fui anotando porque é interessante a gente avaliar sem querer assim atritar com ninguém mas colocando as coisas que eu observei. Olha os setores assim que a gente dificulta a consolidação do setor público de saúde primeiro tem um setor corporativo mercantilista no seguimento médico, então o quê que eles fazem: primeiro eles não assumem os plantões do hospital deixava a lacuna, entendeu, tem lá o pessoal no corpo clinico mais não assume o plantão fica lacuno não admitem novos médicos no corpo clinico então tem um especialista que está em falta tem uma especialidade que está precisando de médicos, o médico daqui não quer mexer aí a gente traz um de fora eles não admitem no corpo clinico do hospital aí fica difícil fixar as pessoas, entendeu é uma briga de mercado que reflete no sistema público de saúde desacredita no exame completar do SUS tem profissional que faz isso, não é a maioria não posso falar da maioria. Eu tenho mais

casos anotados com o nome inclusive do profissional o pessoal fala fui no Drº fulano com o ultrassom na mão ele falou que o do SUS é ruim não vale não pediu para eu fazer em um particular então quer dizer vai descredenciando do SUS protela realização de cirurgia do SUS, por exemplo: a Santa Casa está com esse problema até hoje, nós temos hoje dinheiro para pagar trinta e quatro cirurgia todos os mês no hospital e não chega na cota não é, então vai protelando gera insatisfação pressiona o Secretário através do CRM denuncia o Secretário no Conselho Regional de Medicina, porque o Secretário quando é medico é mais acessivo a essas expressões, tem Prefeito inclusive que prefere nem colocar Secretario medico por causa disso, porque aí deixa o cara coloca farmacêutico coloca um enfermeiro e do Sindicato, pro ponhe acordo para trabalhar menos no SUS, por exemplo: em vez de fazer cinco ambulatório eu vou fazer só três outra coisa que eu tenho vários exemplos também evita resolver problema com conduta simples por exemplo tem um paciente com sinusite chegou lá posto sinusite em vez dele pedir um raio X do seios da face ele pede uma tomografia dos seios da face é muito mais caro é dez vezes mais caro a pessoa sai achando se ela não tiver a tomografia ela vai morrer de sinusite, descapitaliza a Secretaria produz ansiedade no paciente, e tem casos que são piores porque a é prestador de serviço para o SUS ou ela tem o equipamento na clinica privada, então pedindo aquele exame aumenta a alta demanda alta gerada ela gera para ela mesma, então isso foi dados que eu achei. Outra coisa que eu observei muito funcionários insatisfeitos com os novos horários nós passamos de seis para oito mudamos o agendamento do trabalho médico então o quê que eles fazem: eles incentivam os usuários a fazer denúncias na mídia com a informações incorretas. Quando o usuário vai no posto o funcionário está lá insatisfeito ele passa a informação incorreta e fala assim oh vai na Rádio, por isso que eu falo que oitenta por cento das coisas que ouço na Rádio quando você vai por lá não bate, vinte por cento bate oitenta opor cento não bate por que? Porque o cara às vezes chega na Rádio já má informado. Essa semana eu recebi um senhor lá na Secretaria com cirurgia para fazer que estava autorizada desde de Maio, quer dizer esse ainda foi na Secretaria mas ele poderia ter ido na mídia xingar falar mal mas ninguém avisou para ele que a cirurgia... né não segue as regras do agendamento por exemplo você fala com a funcionária olha a agenda é móvel qualquer dia que a pessoa chegar pode agendar, aí o quê que ela faz: aí o quê que ela faz ela continua agendendo no mesmo todo dia vinte e nove ela abre a agenda, com isso dia vinte e nove tem cinquenta pessoa na porta do posto, e já feitas várias reuniões na Secretaria falando que a agenda é móvel. Outra coisa isso aconteceu muito e acontece muito na Upa, o funcionário da Upa por exemplo: faltou dipirona em vez dele ligar para o almoxarifado falar olha manda dipirona porque está faltando, o cara chega lá fala olha está faltando dipirona vai para Rádio então aí você deve pedir ao coordenador de suprimento para repor o estoque e se o cara for lá o cara da Rádio vai ver que não está faltando dipirona mesmo só que ele não pediu, isso aconteceu muito em posto ah está faltando gazinha; aí chega para mim Ariosvaldo está faltando gazinha, eu ligo pro Nilo o Nilo está faltando gazinha não o almoxarifado está cheio que posto que é Ari Osvaldo posto tal eu fali oh mas ninguém não me pediu nada, então deixa faltar para informar o usuário que está faltando porque está insatisfeito com os novos horários ou até porque motivos políticos tem gente que é contra o atual governo e que desgastar o atual governo mas a maioria não é motivo político não é insatisfação e tem grupos políticos de oposição que é mídia tem grupos de políticos de oposição na mídia tem grupos de políticos de oposição dentro do hospital tem gente dentro do conselho regional de medicina que ajuda a oposição aqui em Ouro Preto pressionando Secretário, tem gente no Sindicatos dos médicos que ajuda a oposição dentro de Ouro Preto pressionando o Secretario e tem gente no Judiciário de Ouro Preto que também incentiva essas coisas inclusive às vezes até advoga sai da sua função para advogar, eu tenho vários casos coletados isso é importante para agente ver em que estrutura nós estamos imersos porque se você ver as pessoas no palco você vai ver as pessoas que estão escrevendo o texto estão atrás da cortina você só vê os atores ali mas atrás da cortina tem alguém que está escrevendo aquilo que os atores estão falando. Outra coisa que eu observei vários grupos e não é pouco não que utilizavam critérios políticos para conceder acesso aos usuários e sua clientela Secretaria paralela, então as coisas aconteciam sem passar pelo Secretario, o exame era marcado sem passar pelo o Secretario era tudo paralelo isso hoje praticamente acabou se tem alguma coisa é muito individual sem o nosso conhecimento mas as coisas hoje seguem uma rotina que é uma regulação impessoal; então tem alguns grupos que estão insatisfeitos com isso. Outra coisa que eu observei tinha pacto de privilegio isso é uma coisa assim decepcionante viu Flávio para quem mexe com movimento comunitário, porque a recepcionista ainda faz o pacto ou com o responsável pela a gerencia ou com liderança comunitária, então você pega a ficha do líder comunitário ou do parente do filho a ficha

dele está cheia de consulta ele tem privilegio, entendeu é uma articulação entre a gerente ou a recepcionista e a liderança comunitária porque como eu sou liderança comunitária isso existe infelizmente é uma grande decepção mas eu tenho vários exemplo disso a liderança comunitária não se transforma numa pessoa comum quando ela vai no posto, isso também não é maioria isso não é... mas isso existe e às vezes você vai tomar uma medida para beneficiar o coletivo da comunidade e uma liderança comunitária pontual e contra porque vai desalojar aquele pacto que tinha ali; eu tenho um exemplo dramático aqui que nós conseguimos fazer mas com um desgaste violento porque tinha o pacto, isso também eu observei pacto entre órgãos mídia e a Prefeitura trocando benevolência por financiamento então quando a Prefeitura compra serviço do órgão de mídia ela ou fica calada ou elogia quando o contrato acaba começa as críticas então tem esse pacto também, tinha também um pacto de silêncio entre o profissional de saúde de gestor tipo assim: eu não te incomodo e você não me incomoda, então quando a gente começou a colocar algumas propostas teve gente que descobriu que o posto tinha parede mofada que a balança não era boa, que está dez anos trabalhando no posto na mesma estrutura e não descobriu e quando falou olha o senhor tem que ficar um pouco mais no posto o senhor tem que fazer isso fazer aquilo e eu faço sim mas a parede está mofada a balança não sei o que entendeu então isso é um pacto de silencio, então o cara ah fala nossa piorou isso aí para mim é igual quando saiu da ditadura para a democracia entendeu, na ditadura não tinha corrupção porque ninguém sabia agora que a gente está cobrando as pessoas cobram do gestor eu quero que cobre eu não estou aqui para fazer acordo de silencio com ninguém eu quero cobre fala oh está faltando.. eu não quero é o pacto de silencio tipo assim fica tudo ruim igual está e você me deixa trabalhar de qualquer jeito. Então é isso gente eu coloquei eu acho que acabou né, isso é um pacto politico e não é só do nosso Município Ouro Preto não é ruim isso está em geral na saúde, quando a gente vai conversando com os outros Secretários é mais ou menos a mesma coisa, então se você entender essa conjuntura política você não avança muito ali. O quê que a gente nota também gente isso não é coisa também do nosso Município isso é coisa geral do sistema de saúde, por exemplo: as pessoas não tem aquele costume de fazer o alto cuidado de ela cuidar da sua saúde tem muitas coisas que repercutam na saúde de que a pessoa não cuida que é a questão do cigarro, do controle da pressão arterial, de caminhar e de comer com menos gordura animal quer dizer sem o estilo de vida saudável gera muita doença nós não temos esse costume e a pessoa que às vezes está tratando também não segue o plano terapêutico por exemplo: a pessoa toma antidepressivo a receita vale por seis meses quando chega no quinto mês ele deveria marcar uma consulta um, a consulta no posto para trocar a receita, o quê que ela faz ela deixa chegar no dia trinta chega na farmácia fala olha sua receita está fora da validade aí ela quer uma consulta de urgência para um medicamento continuo então a pessoa alem de ter o alto cuidado ela tem que seguir um plano terapêutico para ela mesma. Eu tive um caso que aconteceu comigo no sábado gente que eu faço ultrassom no sábado eu atendo no morro Santana também toda terça-feira de manhã eu atendo no morro Santana, a senhora me pediu uma receita de antidepressivo eu falei olha isso aí é uso continuo eu não aconselho a senhora pegar comigo não a senhora vai pegar com o médico da senhora, mas é lá no morro Santana está muito difícil marcar consulta vocês implantaram uma agenda lá que maraca para frente (inaudível) que eu chegava três horas da manhã mas sai com a consulta, aí eu falei para ela, minha senhora, eu acho que a senhora é minoria porque o que as pessoas falavam que ela chegavam três da manhã saia sem consulta voltava no dia seguinte às três da manhã saia sem consulta voltava sem, então agora a senhora sai com a consulta para clarear dez quinze dias mas a senhora sai com a consulta e se for uma urgência cada médico tem três vagas e se for uma urgência pior tem a Upa, ela não se conformou isso no sábado na terça-feira ontem hoje é quarta ontem eu atendi no morro Santana você acredita que eu só atendi treze pessoas das quinze (alguém falou fora do microfone) não mas não tem logica isso eu não estou falando aconteceu comigo marcaram doze para mim, eu atendi mais uma ainda faltou vaga ainda sobrou vaga, então assim tem que ter também a questão do alto cuidado do planejamento terapêutico, mas porque que isso acontece? Primeiro porque as pessoas estão no modelo purativo espera adoecer para ir no médico espera chegar no limite para ir, o que é pior o modelo delas é médico todo mundo quer médico e exame gente tem que trabalhar com outro modelo prevenção e multi profissional, esse ano nós vamos começar a implantar o PSF na sede não sei se você está sabendo estão sabendo Flávio nós conseguimos a autorização do Prefeito deu um alíviosinho no orçamento a crise fiscal estabilizou nós vamos conseguir implantar seis equipes do PSF aqui dentro de Ouro Preto das dez que nós precisamos, se Deus quiser ano que vem nós implantamos quatro restantes mas nós vamos trabalhar com outro modelo um modelo preventivo não é modelo de chegou no

posto e... entendeu porque as pessoas elas pensam assim elas foram educadas assim eu estou sentindo alguma coisa eu vou no médico não é assim eu cuido da minha saúde eu faço meu preventivo de mama, de próstata, eu vejo minha pressão eu evito fumar então essa cultura da o quê? Da esse negocio quanto mais médico você bota mais médico o povo quer. Nos estamos trabalhando com menos três pediatra vocês observaram? Porque que a Santa Casa não estourou de internação de criança e nem a Upa, não é curioso, misturou ele tinha que ter estourado a Upa tinha que ter aumentado a demanda pediatra tinha que ter aumentado e eles não estão indo para Mariana não pelo o contrário Mariana é o quinto distrito que mais interna em Ouro Preto vocês sabiam disso? A Santa Casa quem mais interna é Cachoeira do Campo primeiro lugar em quinto lugar empatado com Alto da Cruz está Mariana. Então o quê que está acontecendo se nós diminuimos o número de pediatras, está funcionando a prevenção tem uma pequena cultura preventiva implantada porque vai melhorar com os PSFS, e outra coisa importante nós estamos trabalhando muito com modelo programado, por exemplo: material de consumo de Upa tem que programa não pode ser aquele modelo de supermercado que as pessoas chegavam no almoxarifado falam assim: me da umas dez dipirona, não, a gerente do posto da enfermeira ela tem que fazer o planejamento do mês esse mês, eu vou gastar dez pacote de gazinha as pessoas ainda estão com a cabeça no modelo do supermercado de chegar no almoxarifado e pegar. Carro nós estamos trabalhando com a demanda programada não estamos trabalhando mais com carro disponível primeiro que nós perdemos muito carro, então agora eu te dito noventa por cento da demanda a gente atende mas tem que programa, não programa é o Samu é ambulância sanitária carro para consulta é programado isso funciona mas pessoas não tem esse negocio chega assim eu tenho que fazer uma fisioterapia amanhã, não funciona desse jeito, não existe fisioterapia de urgência tem que avisar, ligar falar eu preciso de um carro para o dia tal para levar a minha avó em Belo Horizonte, tem carro a gente da o jeito, obrigado Flávio." Santa Rita: "Nós tivemos o privilegio eu (inaudível) e o Jurandir passar o final da semana passada em Belo Horizonte na Sexta Conferencia Estadual de Saúde a gente conversou com a equipe que estava lá o André e a Edna que é da equipe de médica família de Leite aquela região ali, eles estavam reclamando com a gente é a relação a yoga aí, está montando outra vez o quê que ela faz vai na casa de um pega o medicamento e passa para o outro sem... o cara vai fazer o exame ela pega os pedidos e até some e quando eles vão tentar interferir a Regina vai no posto e ameaça se mexer eu vou mandar que saia, aquela velha historia que tinha. É até bom Flávio você que é companheiro dela em Glaura e falar com ela para deixar o sistema funcionar porque isso não da para o sistema funcionar não aquele tipo de clientelismo que Vereador vai e faz o que quer não da, eles estão com problema sério com criança daquela mulher que morreu e o médico já orientou para não amamentar a menina por outra pessoa e eles continuam insistindo e a menina amamentar mais em duas mães lá. E tem outra senhora que toma remédio controlado vai no posto pega o medicamento que é do mês vai lá pega o remédio da mulher e passa para outra pessoa sem orientação médica sem nada aí eu falei com o André que a gente vai conversar na Secretaria e se for preciso o conselho vai ter que interferir outra vez ajudar vocês, você lembra aquela outra vez que deu problema lá mas não tem outro recurso (inaudível) se você saber se estar funcionado se estar deslançando aí começa aquele (inaudível) de novo em do pessoal eixar um pedido de marcação de exame no posto mais fala com ela marca mais rápido e fica fazendo aquela intervenção, tem que fazer uma interferência lá então o senhor poderia conversar com ela por favor e inclusive nós estamos até marcando semana que vem da uma ida naquela região lá e vê como que estão as coisas e ali é difícil a gente sabe como que é ali porque o pessoal em vez de procurar o sistema eles procuram é de usar aqui a coisas e a ideia aqui vai ficar fazendo essas clientela." (Alguém falou fora do microfone) Secretário Ariosvaldo: "A palavra está aberta se alguém quiser fazer algum esclarecimento alguma opinião não precisa também perguntar só da uma opinião fala alguma coisa." (alguém falou fora do microfone)." Secretário Dr. Ariosvaldo: "Pois é, é uma contradição né porque a pessoa fala ah a saúde é o principal problema de Ouro Preto, e a gente está aqui para discutir esse problema em pouca gente e outra coisa eu não acredito nesse negocio de falta de aviso sabe por que eu fui Presidente do Sindicato lá da Universidade quando o pessoal queria ir na Assembleia você pegava o boletim e pregava na porta de dentro do banheiro das mulheres e todo mundo ficava sabendo não sei como que fazia. Agora quando você não queria ir na Assembleia e você colocava uma Kombi circulando no compras chegava na Assembleia cinquenta pessoas, então assim eu digo com toda a certeza as pessoas sabem que tem prestação de conta de três em três meses então assim é uma coisa que nós temos que entender esse enigma a gente está aqui para isso eu queria até sugerir viu Roque, estou até te vendo aqui o chefe do Samu Francisco Gontijo ele está convidando os radialistas

para conhecerem o Samu, teve um radialista que já foi e ficou impressionado. (Alguém falou fora do microfone) um deles já foi aqui em Ouro Preto tem quatro radialistas principalmente que mais ativos eu pedi ao Francisco, chama eles e apresenta o Samu para eles para eles verem o quê que funciona e pedi também para a dr^a. Cristiana da saúde bucal para levar os radialistas lá na saúde bucal para ver o sistema funcionar, entendeu a pessoa tem que ir lá porque fala ah está ruim esta um causo, mas assim vai lá ver como funciona da reposta, logico que tem problema cirurgia de catarata está lá para todo mundo ver mas assim, não é global o global não é esse se fosse o global a mortalidade infantil não tinha caído. A nossa mortalidade geral vocês ficaram sabendo das cidades com mais de cinquenta mil habitantes do Estado de Minas, Ouro Preto é que tem a menor mortalidade Geral no ano de dois mil e cinco, Minas tem sessenta e seis com mais de cinquenta mil habitantes só nós temos oitocentos e cinquenta e seis Municípios mas apenas cinquenta tem mais de cinquenta mil habitantes. Ouro Preto é a menor mortalidade gera, como que "sistema rui produz isso (Alguém falou fora do microfone) trazer o gráfico e esse dado não é do nosso não é do boletim epidemiológico da Secretaria do Estado de Saúde a gente recebe ele semestral ele sai de seis em seis meses mandam para a gente aí o ultimo que eu recebi Julho de dois mil agora dois mil e sete estava lá Ouro Preto a menor mortalidade geral, quer dizer morre menos gente, proporcionalmente a população em Ouro preto que nos outros Municípios. Então acho que é importante os radialistas conhecerem o sistema também até para informar isso aí tal eu vi eu aconselho a senhora a fazer isso sem abrir mão da crítica que isso é normal nós estamos aí é para ser criticado mesmo nós não somos dono do serviço público nós somos temporário mas só do jeito que é feito ás coisas vou repetir o que eu já falei provocam um sentimento de baixa auto estima na nossa população, o pessoal falam assim Ouro Preto não tem jeito mesmo não aqui tem caveira enterrada, quer dizer não é isso que você está vendo na prática eu estou aqui há vinte e seis anos eu vejo a evolução do sistema a Santa Casa tinha vinte crianças internadas todo o dia, sabe quantas tem atualmente em média, duas, a pediatria esse ano eu fui várias vezes no hospital encontrei uma criança internada. Vocês viram lá no mês de Junho internaram doze crianças o mês todo do Sus que é onde deveriam internar mais, população mais (inaudível) então é assim os dados são contrários a opinião pública o subjetivo está diferente do objetivo não bate, então vamos ver os indicadores aqui não bate está ruim mesmo (alguém falou fora do microfone) deixa eu contar um exemplo para o senhor que aconteceu na Upa hoje, uma senhora chegou na Upa com uma criança e o marido ficou esperando um pouquinho saiu para tomar sol chamaram ela e ela não estava, chegou na recepção brava nervosa aí o recepcionista falou não eu já chamei a senhora, a senhora (inaudível) entrou, qualquer outra coisa falam assim é (inaudível) não está funcionando o que eu falei a pessoa ela tem que ter o alto cuidado ela tem que saber usar o sistema antes de ficar brava, ela tem o direito de ficar brava mas ela está ficando brava sem necessidade é bom ficar brava com uma coisa séria, por exemplo a catarata é coisa para ficar bravo, mas esse caso de hoje que acontece todo o dia na Upa não é caso para ficar bravo entendeu a pessoa está cheio de flata de razão e achando ruim ainda isso aconteceu hoje na Upa. (Alguém falou fora do microfone) para você ver a Upa ela faz sete mil atendimento por mês em média é coisa pra chuchu gente é muita coisa se falar assim que o pessoal não está não está reclamando está sim, o povo hoje ele já sabe que tem direito de reclamar; então quando a pessoa sente mal o atendida ela reclama mesmo então você nota que hoje tem quase que um silencio com relação a Upa e que é um lugar que as pessoas chegam ansiosa nervosa achando que vão morrer, o pai que ficou o dia todo fora de casa chegou depois encontrou o filho doente da um sentimento de culpa ele coloca o menino no colo leva para Upa e não entando não tem esses estresse que tem, num caso eventual geralmente não verdadeiro entendeu, há dois meses atrás um técnico de enfermagem da Upa recebeu uma gestante colocou ela para dentro sem passar pelo o médico virou para ela e falou assim: olha a senhora não vai sere atendida aqui não a senhora vai ter que pega um carro próprio da senhora um táxi viu senhor Benedito o senhor ia ganhar um dinheirinho, e a senhora vai para a Santa Casa gestante tem logica isso, o técnico de enfermagem fala isso para a dona, o quê que ela falou esse sistema é uma droga não funciona, tinha que chamar o m&eacu